

APF

ASSOCIAÇÃO
PARA O PLANEAMENTO
DA FAMÍLIA

50
anos

ESCOLHAS
DIREITOS
SAÚDE

15^{as} JORNADAS NACIONAIS
Edição especial 50 anos APF

ESCOLHAS, DIREITOS, SAÚDE

19 e 20 de maio

famílias em mudança: do lado da fecundidade...

Ana Nunes de Almeida

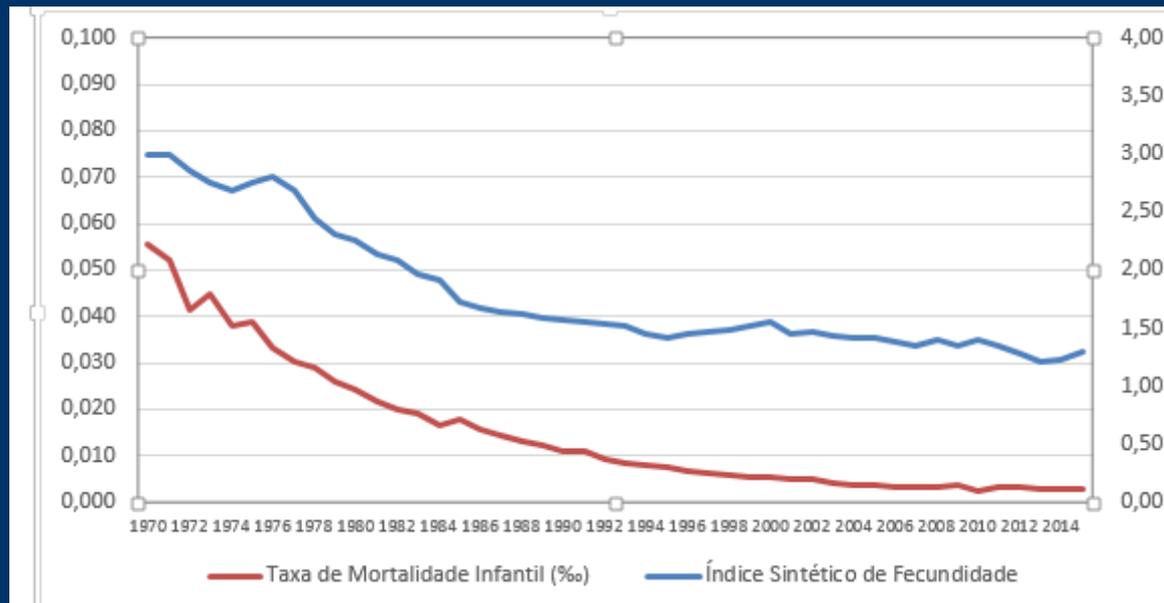
ICS – ULisboa (ana@ics.ulisboa.pt)

plano para hoje...

1. números e indicadores
2. os termos da discussão
3. a outra agenda
4. a modernidade e a infância
5. comentários finais

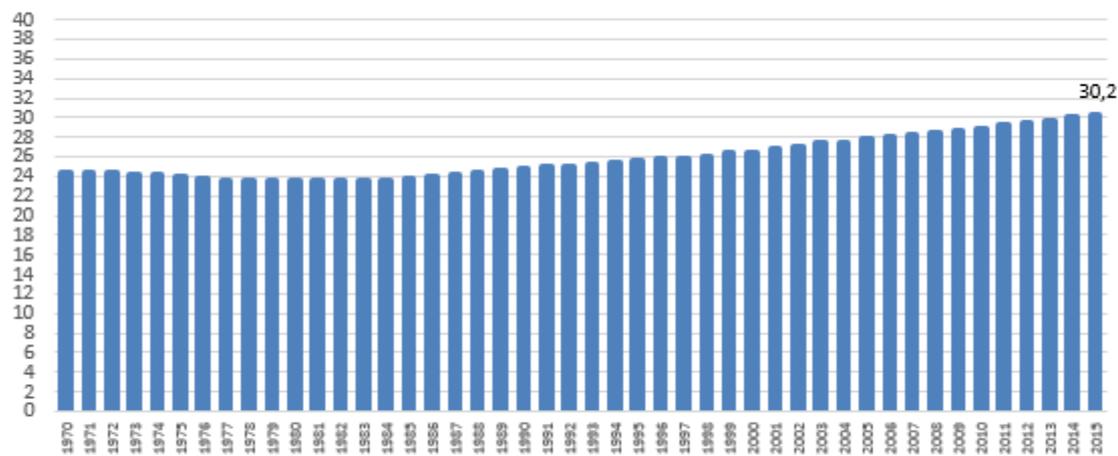
1. números e indicadores...

evolução do índice sintético de fecundidade e da taxa de mortalidade infantil



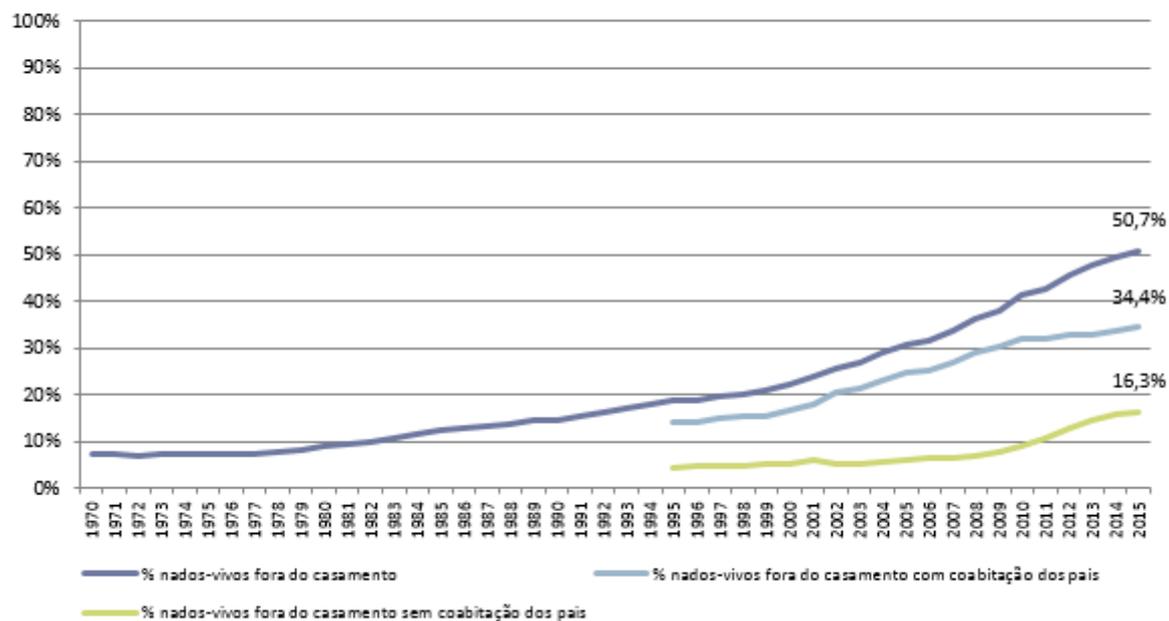
Fonte: INE, Estatísticas da População 1970-2015

Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho (anos)



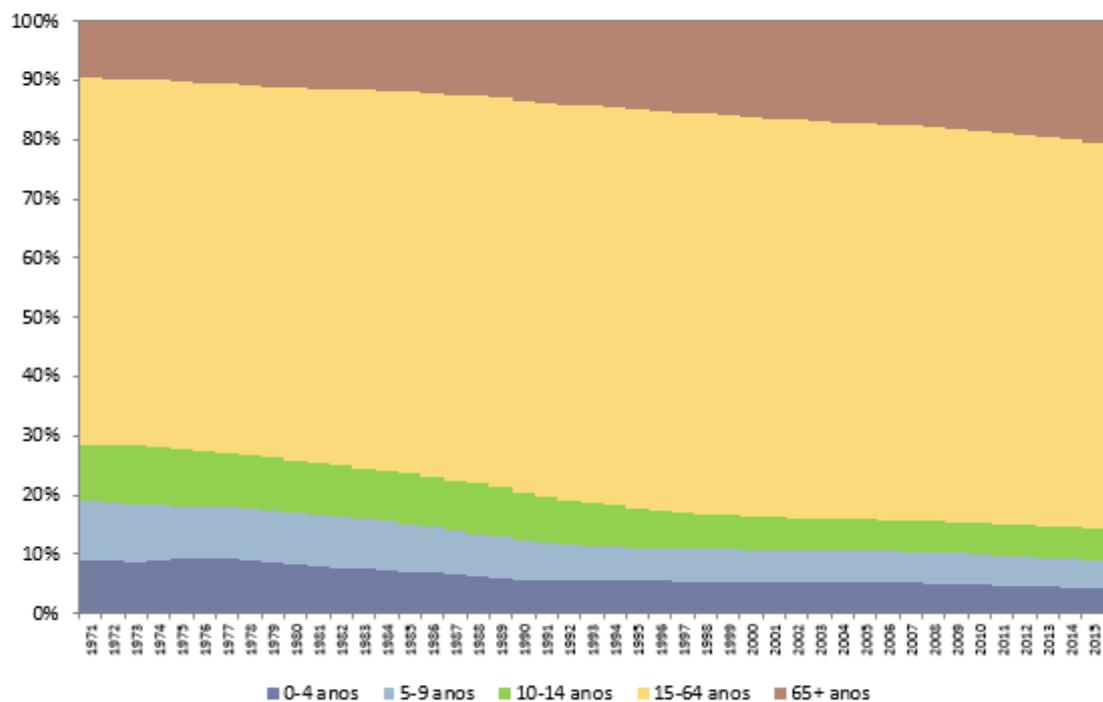
Fonte: INE, Estatísticas da População 1970-2015

Proporção de nascimentos fora do casamento, fora do casamento com coabitação dos pais e fora do casamento e sem coabitação dos pais



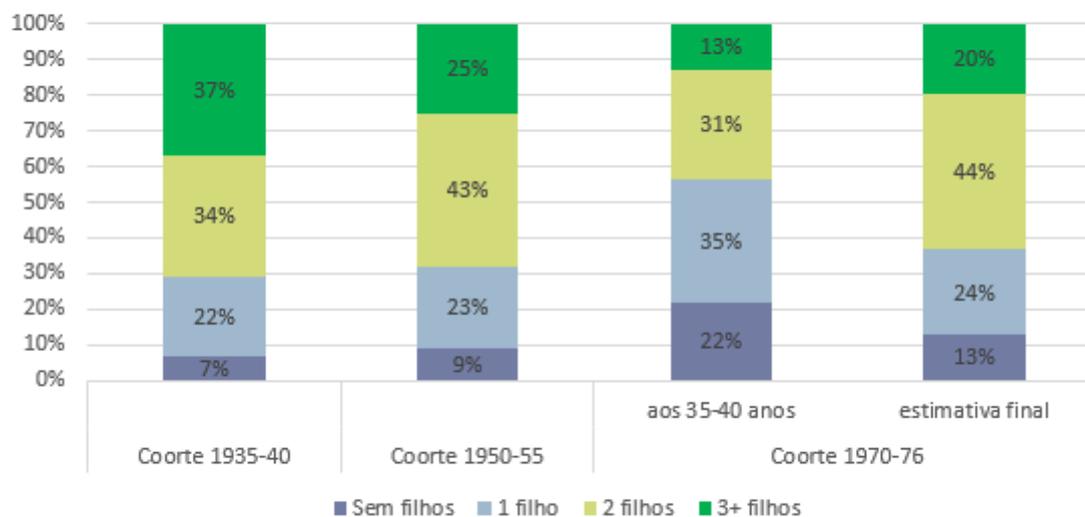
Fonte: INE, Estatísticas da População 1970-2015

Estrutura Etária da População Residente



Fonte: INE, Estatísticas da População 1970-2015

Gráfico 13 – Padrões reprodutivos de três coortes etárias (coorte de 1970-75: aos 35-40 e estimativa até ao final da idade reprodutiva)



Fonte: Trajetórias Familiares e Redes Sociais, 2010

2. os termos da discussão

- grande visibilidade nos media
- contaminada por discursos em torno de “nostalgia” e “pânico moral”
- “o mundo que perdemos”: a idade de ouro vs. a família em crise

-
- o império dos números, dos indicadores que “provam”
os “outputs” comportamentais
 - mas...os dados não falam por si

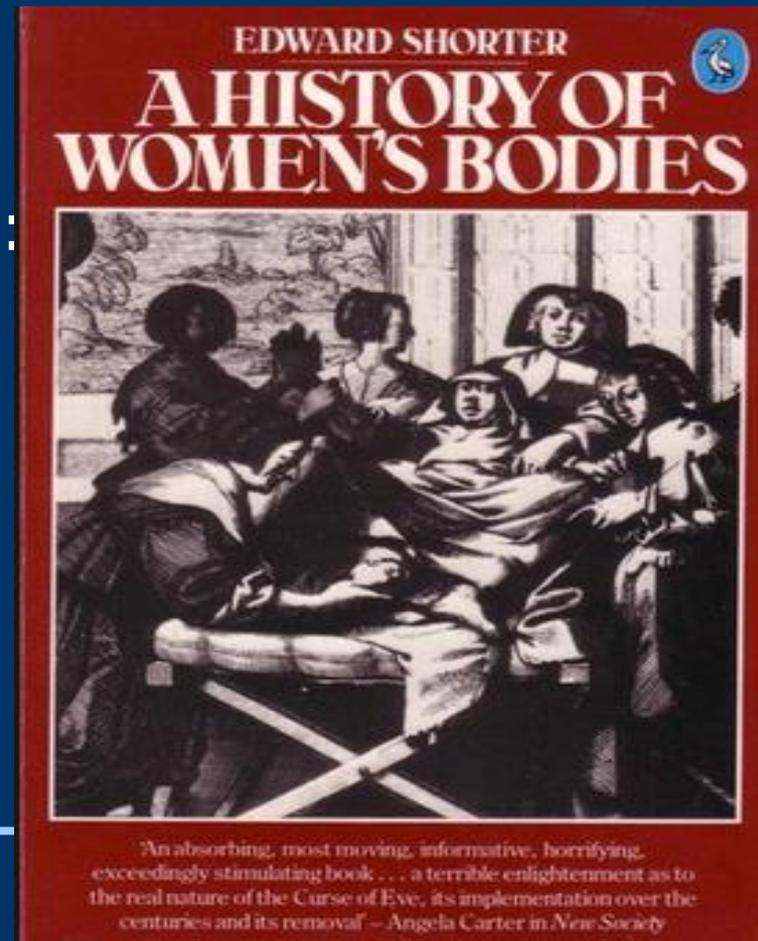
3. a outra agenda...

ao contrário, também...

- trazer para a discussão,
- perspectiva histórica (tempo); os contextos contam
 - o avesso: os processos sociais, valores e representações
 - infância, indivíduo nas sociedades ocidentais

o passado: uma idade de ouro?...

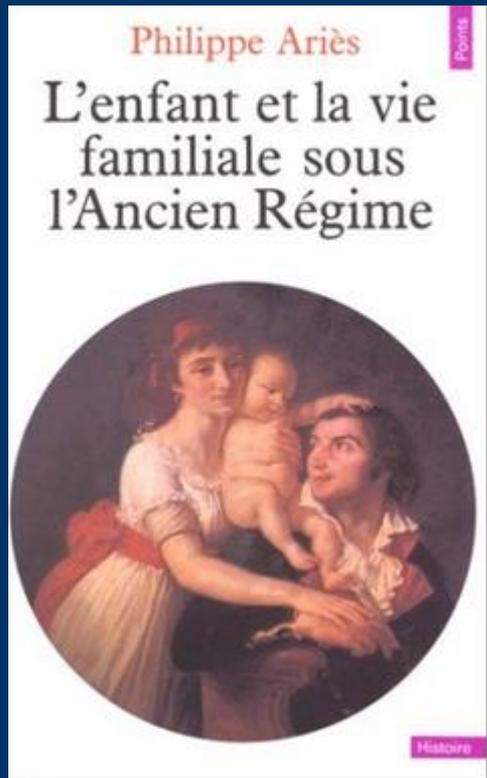
- famílias vulneráveis e instáveis nas sociedades tradicionais
- mulheres jovens e crianças: mortes prematuras.
- “la famille en miettes”.



Nos bastidores...

- modernidade e a nova representação da criança
- a emergência da infância como categoria específica

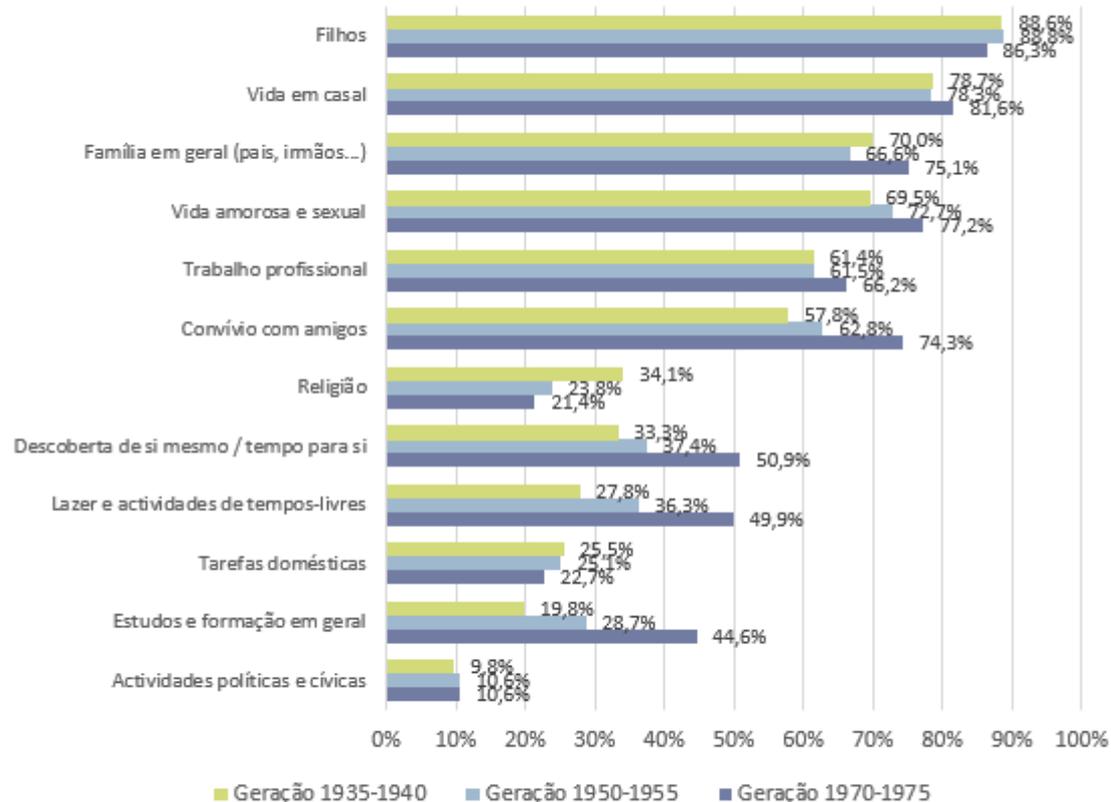
4. a modernidade e a infância



- “o sentimento da infância” nas famílias burguesas do séc XVIII
- a criança como espelho do amor conjugal, celebrada na sua inocência e vulnerabilidade – protecção, cuidado e afecto
- não é um adulto em miniatura
- Lugar de socialização: a escola

inquéritos valores: família e filhos

Satisfação obtida em diferentes esferas ao longo da vida



nte: Trajetórias Familiares e Redes Sociais, 2010

Uma criança feita por medida...

- contracepção médica e eficaz
- tecnicamente possível: quantos? quando?



procura social?

- a queda da mortalidade infantil
- a escola e a mobilização educativa da família

-
- novos direitos para as mulheres: vida privada (corpo sexualidade); escolarização e carreiras profissionais.
 - o processo de individualização e a reivindicação de do-it-yourself biographies

5. comentários finais

- agenda pública: lado lunar da queda da fecundidade
- porém:
 - representações e valores por trás dos indicadores. “escolhas culturais”.
 - emergência da “infância” como uma categoria cultural e a nova representação da “criança”
 - processo de individualização em sociedades seculares: reforço do protagonismo/cidadania das mulheres (género)